



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25
anos

2017



O RAPTO DAS SABINAS: AMOR E PODER EM TITO LÍVIO, OVÍDIO E CÍCERO

Katherine P. C. Zago*, Isabella Tardin Cardoso

Resumo

O presente trabalho, ainda em fase incipiente, integra um projeto dedicado ao episódio mitológico do rapto das mulheres sabinas narrado no primeiro livro da obra historiográfica *Ab Vrbe Condita* (lit. “Desde a fundação da Cidade”). A obra, escrita por Tito Lívio (59 a.C. – 17 d.C.), é fundamental para o estudo da história e da historiografia romana. Apesar disso, carece ainda de uma atenção dedicada não apenas os feitos narrados, mas também aos recursos estilísticos empregados na narrativa, bem como a convenções do gênero textual em que se insere. Nossa metodologia visa considerar tais aspectos, e, para tanto, parte de tradução e comparação do passo liviano (Liv. I. 9.1-16) com dois outros textos latinos que narram o mesmo episódio: a *Arte de Amar* (*Ars amatoria* ou *Ars amandi* I, 101-131) de Públio Ovídio Nasão (aprox. 43 a.C. – 17 d.C.) e, de Marco Túlio Cícero (103 – 43 a.C.), o diálogo *Sobre a República* (*De Republica* Lib. II VI-IX). Como resultado parcial da investigação, constatam-se semelhanças e contrastes entre as respectivas narrativas do rapto, bem como a abrangência dos temas nelas veiculados. Os excertos em questão tratam, em termos gerais, da miscigenação dos romanos com os sabinos, povo vizinho, apresentando-a como essencial para a fundação da cidade. No entanto, apenas em Tito Lívio se assinala que os jogos *Consualia* teriam sido fundados precisamente para possibilitar que jovens romanos raptassem as mulheres do povo sabino, que lhes era vizinho, obrigando-as a desposá-los. Dentre os temas importantes que, em *Ab Vrbe Condita*, o episódio evidencia estão, por exemplo, a questão da identidade cultural dos romanos, sua religiosidade e até mesmo a relação entre os raptadores e as mulheres raptadas.

Palavras-chave:

Tito Lívio, *Ab Vrbe Condita*, O rapto das sabinas.

Introdução

O presente trabalho surgiu de um estudo que tem como interesse mais amplo os cultos e festas sagradas em *Ab Vrbe Condita*. No texto dos livros iniciais (I ao V) da obra historiográfica que Tito Lívio (59 a.C. – 17 d.C.) escreve durante a era de Augusto (63 a. C. - 14 d. C.), impressiona a quantidade de referências a festivais (*ludi*, lit. “jogos”). Concentramo-nos no célebre episódio do livro inicial, modernamente chamado de “o Rapto das Sabinas”, o qual, segundo Tito Lívio, é associado à fundação dos jogos *Consualia*. Em seguida, tratamos do cotejo entre o episódio liviano e o narrado por Ovídio na elegia erótica *A Arte de Amar* (*Ars Amandi*) e, numa segunda fase, por Cícero (103 – 43 a.C.) no diálogo filosófico *Sobre a República* (*De Republica*). É inegável que o espaço que o Tito Lívio concede aos jogos (*ludi*) evidencia a importância ali atribuída a eles enquanto costumes religiosos no estabelecimento da sociedade romana (OLGIVIE 1965; 1982; WALSH 1974). Contudo, há muitas controvérsias precisamente sobre a postura de Tito Lívio diante da religião praticada em Roma (LIOU-GILLE 1998; CONTE 1994; von ALBRECHT 1997). Portanto, ao abordar os episódios, uma primeira questão que surge é quanto ao modo como se possa interpretar tal importância dada aos jogos na narrativa. São eles apresentados como algo positivo ou nefasto à civilização? Para responder a essa pergunta, precisamos observar: a) A que temas da sociedade romana contemporânea a Tito Lívio sua narrativa quanto aos *ludi* pode ser associada? b) De que modo se dá a narrativa de tais aspectos?

Resultados e Discussão

O texto de *Ab Vrbe Condita* carece ainda de uma atenção dedicada também aos recursos estilísticos (linguísticos, poéticos, retóricos) empregados na narrativa, bem como a convenções do gênero

historiográfico em que se insere (CHAPLIN; KRAUS 2009). A pesquisa parte, pois, de uma tradução e comparação do passo liviano (Liv. I. 9.1-16) com os dois referidos textos latinos que narram o mesmo episódio. Como resultado parcial da investigação, constatam-se semelhanças e contrastes (temáticos e estilísticos) entre as respectivas narrativas do rapto, bem como a abrangência dos temas nelas veiculados.

Conclusões

Os excertos em questão tratam, em termos gerais, da miscigenação dos romanos com os sabinos, apresentando-a como essencial para a fundação da cidade. No entanto, apenas em Tito Lívio se assinala que os jogos *Consualia* teriam sido fundados especialmente para possibilitar que jovens romanos raptassem as mulheres do povo sabino (OLGIVIE 1965). Dentre os temas importantes que em *Ab Vrbe Condita* o episódio evidencia estão a questão da identidade cultural dos romanos, e, relacionada sua essa, a religiosidade e até mesmo a relação entre os raptadores e as mulheres raptadas; esses aspectos serão aprofundados na continuação da pesquisa.

CHAPLIN, J. D.; KRAUS, C. (eds.). *Livy*. NY: Oxford U. P., 2009.

CONTE, G. B. (ed.) *Latin Literature*. Baltimore/London: Johns Hopkins U. P., 1994.

LIOU-GILLE, B. *Une lecture "religieuse" de Tite Live I*. Paris: Klincksieck, 1998.

OLGIVIE, R. M. *A Commentary On Livy, Books I-V*. Oxford: Clarendon Press, 1965.

v. ALBRECHT, M. *A History of Roman literature*. v.1. Leiden/Köln: Brill, 1997.

WALSH, P. G. *Livy*. New York: Oxford Univ. Press, 1974.